

poemas e
outras poesias



Pele que Reluz, História que Ecoa

Consciência negra é a luz do presente
É a herança que pulsa, é a força da gente
É a voz que ecoa, é a luta constante
Por um futuro justo e por um mundo mais brilhante

Na cor da pele, uma herança de luz
E a cada passo, o amanhã reluz
De ancestrais guerreiros, que lutaram e viveram seu amor
O nosso orgulho se ergue e assim se faz o seu valor

No olhar profundo, na força da nossa raiz
Soa o grito que a história não diz
No sopro do vento, no rufar do tambor
Vibra um povo, herdeiro de amor

A cor é a nossa beleza ancestral
Na memória viva, o nosso legal é imortal
Nossa fé é raiz, nossa crença é amor
Mas ainda sofremos com ódio e temor

Os preconceitos são velados no dia a dia
Ainda hoje há muito medo e difamação
Por algo que não fizemos, meu irmão
Enfim, a luta contínua, mas o sonho nunca se desfaz

Do fogo de Xangô, do mar de Iemanjá, do vento de Iansã, do rio de Oxum,
Vem a energia que ilumina o meu ori
Mas mesmo assim tentaram apagar minha religião,
Sem saber que minha fé não é nenhuma “demonização”

Enfim, há um sonho que grita:
A consciência negra seja a luz que clareia
E que todo o seu preconceito se incendeia
Que nossa história jamais seja apagada!
Que nosso povo tenha o orgulho da sua estrada
Pois ser negro é brilho, é força, é poder
É uma luta eterna por um novo amanhecer.

Andressa Simão da Silva

Ancestralidade

Somos herança
da memória...
Eu sou uma
garota bonita!
que precisa...

Si Kumbale!
Nesta cidade
Todo mundo
é de Oxum.

Eu quero
ser feliz.

Nas águas
Oxum sempre
se enfeitou
clareou

Unete
do teu
amor da
minha vida.

Ôê ayeê
e a nossa
cor
Não deixa
Oxum
meirar!

Minha fogueira
está
fritando

Andar com Oxum!

Sou um
soldado de
Ogum

Sonho meu

Tu és divina
e sagrada...
Todo mundo
é um rei!

Eu preciso
saber viver
Não me deixo
que eu não ando só!

Sou de raça, está
está é.
Pensada, quem
talvez que eu
ando só!

Ófêle Malita
Makasi.

Mama África!

Senhora da
Candelária
Abá

Diga a mãe
que chegou!

Eu vim de Ilha
de maré, onde
Senhor

Um sorriso
Négo

Eu vi maná
Oxum na
cachoeira...

Das usas
Graça divina
Dai justiça
e dai caridade

Vou me
"impor" pra
Senhor, vale...